



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

1

Entre BRICS e BIRD: um estudo dos investimentos em infraestrutura de transporte sob a ótica da Teoria da Dependência

Between BRICS and the World Bank: a study of transport infrastructure investments under the Dependency Theory perspective

Markelly dos Santos Lima

Graduanda em Relações Internacionais da Universidade de Salvador (UNIFACS), Brasil.

E-mail: markellylima63@gmail.com

RESUMO

O presente resumo expandido sintetiza os principais resultados do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Entre BRICS e BIRD: um estudo dos investimentos em infraestrutura de transporte sob a ótica da Teoria da Dependência”. A pesquisa analisa a atuação do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), criado em 2014 pelos países membros do BRICS, como alternativa às instituições financeiras tradicionais, em especial o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). O objetivo central é compreender em que medida o NBD representa uma ruptura ou continuidade das estruturas de dependência financeira e econômica que caracterizam o sistema internacional. O estudo adota uma abordagem qualitativa e comparativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Conclui-se que, embora o NBD amplie as alternativas de financiamento e reduza a dependência de organismos tradicionais, seus impactos concretos na infraestrutura brasileira ainda são limitados, reproduzindo dinâmicas de desigualdade e dependência já observadas historicamente.

Palavras-chave: BRICS; Teoria da Dependência; infraestrutura; financiamento internacional; Brasil.

1.INTRODUÇÃO



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

2

O estudo analisa a atuação do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), criado em 2014 pelos países membros do BRICS, como uma alternativa às instituições financeiras tradicionais, em especial o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). O objetivo é compreender em que medida o NBD representa uma ruptura ou continuidade das estruturas de dependência econômica e financeira que caracterizam o sistema internacional. A pesquisa parte da hipótese de que, embora o banco se apresente como um instrumento de autonomia financeira do Sul Global, seus resultados ainda refletem limitações estruturais associadas à dependência.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A justificativa da pesquisa está relacionada à crescente importância dos BRICS na economia internacional e à busca por alternativas às instituições de Bretton Woods. O Brasil, enquanto país em desenvolvimento, possui desafios estruturais de infraestrutura, e o financiamento internacional tem sido uma ferramenta fundamental para reduzir desigualdades regionais e ampliar a competitividade econômica.

O objetivo geral foi analisar a trajetória e o impacto do NBD no financiamento da infraestrutura de transporte no Brasil entre 2015 e 2024, comparando sua atuação com a do BIRD. Os objetivos específicos foram: (1) examinar os fundamentos teóricos da Economia Política Internacional (EPI) e da Teoria da Dependência; (2) comparar as estruturas institucionais e critérios de governança do BIRD e do NBD; e (3) investigar os projetos financiados por ambas as instituições, observando seus efeitos sobre o desenvolvimento nacional.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico combina duas abordagens complementares: a Economia Política Internacional (EPI) e a Teoria da Dependência. A EPI, conforme Gilpin (1987) e Strange (1988), destaca a relação entre poder político e estrutura econômica global, enfatizando como as instituições financeiras refletem interesses das potências centrais.

Já a Teoria da Dependência, desenvolvida por autores latino-americanos como Marini (1973) e Santos (1978), interpreta o subdesenvolvimento como resultado de uma inserção subordinada e dependente na economia mundial. Essa perspectiva fornece



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

3

instrumentos para compreender as limitações estruturais enfrentadas pelos países periféricos no acesso ao financiamento internacional e no controle de seus próprios projetos de desenvolvimento.

4. METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e comparativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Foram utilizados relatórios oficiais do NBD e do Banco Mundial, documentos de política pública e dados sobre investimentos em infraestrutura de transporte no Brasil.

A análise comparativa foi dividida em dois eixos: **procedimental**, abordando a estrutura decisória e as condicionalidades de cada instituição; e **substancial**, examinando os projetos concretos financiados no país. Também foram considerados indicadores internacionais como o **Global Competitiveness Index (GCI)** e o **Logistics Performance Index (LPI)**, que auxiliam na avaliação do desempenho logístico e competitivo do Brasil.

5. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do estudo evidencia que o NBD, embora apresente um discurso voltado à reforma do sistema financeiro internacional e à promoção de um modelo mais inclusivo de desenvolvimento, ainda reproduz certas práticas tradicionais. Seus financiamentos concentram-se em grandes projetos de infraestrutura, com menor interferência política e condicionalidades mais flexíveis do que as do BIRD.

Entretanto, os impactos dos investimentos do NBD no Brasil ainda são limitados, tanto em alcance geográfico quanto em efeito transformador. A maior parte dos recursos foi destinada a projetos em regiões de maior densidade econômica, mantendo desigualdades estruturais.

Assim, a atuação do NBD pode ser compreendida como um avanço simbólico em direção à multipolaridade financeira, mas com resultados práticos ainda modestos em termos de transformação estrutural.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

4

O desenvolvimento do estudo evidencia uma diferenciação clara das prioridades de cada banco: o BIRD direciona seus investimentos para projetos de infraestrutura vinculados a políticas públicas (como transporte urbano, acesso à saúde, mobilidade e educação), enquanto o NBD privilegia projetos de infraestrutura estruturante, com foco em corredores logísticos, rodovias de escoamento e conexão com polos produtivos e comerciais.

Isso reflete não apenas nas abordagens distintas, mas também nas finalidades estratégicas que se complementam, embora não resolvam, isoladamente, os desafios estruturais do país. Entretanto, os impactos dos investimentos do NBD no Brasil ainda são limitados e concentrados em regiões de maior densidade econômica, reproduzindo desigualdades históricas.

Teoricamente, os limites percebidos na atuação do NBD reforçam a tese central da Teoria da Dependência: a existência de instituições do Sul Global não elimina, por si só, as relações de dependência (especialmente quando as melhorias concretas em indicadores de desenvolvimento não se materializam). Nesse sentido, parte das limitações pode estar ligada a entraves da ordem doméstica, como falhas institucionais, capacidade de gestão local e ausência de estratégias de longo prazo.

O BIRD, por sua vez, continua priorizando políticas de fortalecimento institucional e reformas administrativas, com condicionalidades alinhadas a princípios do neoliberalismo. A comparação entre as duas instituições demonstra que, apesar de o NBD ampliar as opções de financiamento, ele ainda opera dentro de uma lógica que preserva a dependência financeira dos países periféricos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gilpin, R. *Global political economy: understanding the international economic order*. Princeton: Princeton University Press, 2001. 423 p. Livro.

MARINI, Ruy Mauro. **Dialética da dependência**. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 9, n. 3, p. 325–356, dez. 2017. ISSN: 2175-5604.

RODRIGUE, Jean-Paul. **The Geography of Transport Systems**. New York; London: Routledge, 2019.

SANTOS, Theotônio dos. **A estrutura da dependência**. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, São Paulo, n. 30, p. 5-18, out. 2011

Strange, S. **States and markets: an introduction to international political economy**. London: Pinter Publishers, 1988. 266 p. Livro.



**RECALCULANDO A ROTA
NA (DES)FRAGMENTAÇÃO
GLOBAL PRODUTIVA**

26 a 29 de novembro de 2025